Triunfo

Emicida

Não escolhi fazer Rap não, na moral
O rap me escolheu por que eu aguento ser real
Como se faz necessário, tiozão
Uns rimam por ter talento, eu rimo porque eu tenho uma missão
Sou porta-voz de quem nunca foi ouvido
Os esquecido lembra de mim porque eu lembro dos esquecido
Hã, tipo embaixador da rua
Só de ver o brilho no meu olho os falso já recua
Vários cordeiro em pele de lobo gritando que tá pronto, eu vi
Na de pegar o dinheiro igual puta faz ponto, aqui
Tem mil confronto em si, me dá um desconto aí
Caminho nas calçada sempre e nunca te vi
Enquanto os otário se acha os valor se perde
Sobra pra quem tem em falta, ser isso pra mim não serve
Não, mano, não tô com os verme panguando
Montando as track, eu e os moleque tamo trampando
Burlando as lei, um bagulho eu sei:
Já que o rei não vai virar humilde eu vou fazer um humilde virar rei
Me entenda nesse instante
Essa cerimônia marca o começo do retorno do Império
Ashanti
Atabaques vão soar como tambores de guerra
Meu exército marchando pelas rua de terra
Pra tirar medalha dos canalha sem aura boa
O triunfo memo pra nóiz é o sorriso da coroa
Nóiz quer mulher sim, quer um din também
Quer ver todos neguin lá vivendo bem
Só que, aí, pra mim, a luta vai além
Quem pensar pequeninin, tio, vai morrer sem
Não pra ser mais que alguém não, só sair da lama
Os que caiu foi porque confundiu respeito e fama
Na minha cabeça não existe equívoco ameno
O jogo é sujo, vai ganhar mais quem errar menos
Eu fiz meu próprio caminho e meu caminho me fez
Não é qualquer dinheirinho que vai tirar a lucidez
Que eu carrego na mente, tio
Segunda chance é só no vídeo-game, então é bom ficar ligeiro, viu?

Na pista pela vitória, pelo triunfo
Conquista, se é pela glória, uso meu trunfo
A rua é nóiz, é nóiz, é nóiz
(Gostamos de nós, brigamos por nós)
Na pista pela vitória, pelo triunfo
Conquista, se é pela glória, uso meu trunfo
Tio, a rua é nóiz, é nóiz, é nóiz
(Gostamos de nós, brigamos por nós)

Milhares de olhares imploram socorro na esquina
No morro a fila anda a caminho da guilhotina
Várias queima de arquivo, diária com a fome
E vão amontoando os corpo de quem não tem sobrenome
Eu vi com os próprios olhos a sujeira do jogo
Minha conclusão é que muito buso ainda vai pegar fogo
Aí, todo maloqueiro tem em si
Motivação pra ser Adolf Hitler ou Gandhi
E se a maioria de nóiz partisse pro arrebento
A porra do congresso tava em chama faz tempo

Eu nasci junto a pobreza que enriquece o enredo
Eu cresci onde os moleque vira homem mais cedo
Com as mochila do Aluno Presente, as tag com nome
As garrafa de vinho nas costa dos neguinho
Não vim pra trair minhas convicções em nome das ambições
E arrebatar multidões ao diluir meus refrões
Não, eu podia e se eu quisesse vendia
Mas sou tudo aquilo que pensaram que ninguém seria
Se o Rap se entregar a favela vai ter o quê?
Se o general fraquejar o soldado vai ser o quê?
Tem mais de mil moleque aí querendo ser eu
Imitando o que eu faço, tio, se eu errar, fodeu
Ser MC é conseguir ser "H Ponto Aço"
No fim das conta fazer rima é a parte mais fácil
Já escrevi rap com as ratazana passeando em volta, tio
Goteira na telha, tremendo de frio
Quantos morreu assim, e no fim quem viu?
Meu, cês ainda quer memo ser mais rua que eu?

Na pista pela vitória, pelo triunfo
Conquista, se é pela glória, uso meu trunfo
Tio, rua é nóiz, é nóiz, é nóiz
(Gostamos de nós, brigamos por nós)
Na pista pela vitória, pelo triunfo
Conquista, se é pela glória, uso meu trunfo
A rua é nóiz, é nóiz, é nóiz
(Gostamos de nós, brigamos por nós)

Tištěno z pisnicky-akordy.cz Sponzor: www.srovnavac.cz - vyberte si pojištění online!